

As 4 Fases do relacionamento com Deus



Sermão Temático com o título: As 4 Fases do Relacionamento com Deus, baseado no texto de Gênesis 1:26-27.

TÍTULO: AS 4 FASES DO RELACIONAMENTO COM DEUS

TEXTO: GÊNESIS 1:26-27

INTRODUÇÃO:

Deus criou os seres humanos à sua imagem e semelhança.

Entre outras coisas, isso significa que nos criou para nos relacionarmos com ele.

E nós, à sua semelhança, fomos feitos para o relacionamento, especialmente o relacionamento com ele.

Porém existem maneiras de se relacionar com Deus.

Transição: A nossa realização na vida é nos alegrarmos Nele e Ele em nós.

Contudo, esta relação está longe do que Deus planejou.

Então, hoje vamos compartilhar quatro maneiras possíveis de relacionamento com Deus. São as 4 fases do relacionamento.

Certos de que cada um de nós se encontra em um destes.

I. CRIATURA/CRIADOR (SALMO 14:1-3)

A) Amor Unilateral

Compromisso por parte do Criador (Deus) de suprir as necessidades básicas da vida, mesmo não sendo correspondido.

Ele, no entanto, está sempre tomando a iniciativa em relacionar-se conosco e numa base de amor.

Esta é a conclusão de João quando escreve: “Nisto consiste o amor: não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou, e enviou o seu Filho como propiciação por nossos pecados” (1 João 4.10).

B) Amor incondicional

Independente de nossa gratidão, ele ainda supre todas as nossas necessidades básicas para viver.

Aplicação: Este relacionamento pode ser explicado pela ignorância de alguns a respeito de Deus.

Pela indiferença para com Ele, por falta de seriedade, constância de vida e/ou por prioridades invertidas.

Transição: Porém existe outra fase do relacionamento com Deus.

II. FILHO/PAI (1 CORINTIOS 3:1)

Lembrando, que a lição aqui é de nosso relacionamento para com Deus.

Portanto, perceba a lição da imaturidade retratado pela imagem de um filho ainda criança.

A) Corresponde ao amor de uma criança para com seus pais

A expressão principal é: “Me dá!” ou “Mamãe, eu quero!”.

A criança precisa de aconchego, alimento, amor, atenção e isso faz parte desta fase da vida, contudo, este relacionamento mostra o alto grau de imaturidade dela.

B) Um amor movido pelas nossas necessidades

Em nosso relacionamento com Deus, esse tipo de amor também não é errado em si, pois todos nós nos aproximamos dele movidos pelas nossas necessidades.

Exemplos: Paz, segurança, amor, estabilidade material etc.

No início, a nova vida com Deus requer cuidados especiais.

Você precisa de quem cuide de suas feridas emocionais e espirituais. Ou seja, você precisa ser “carregado”.

O problema é que isso deveria ser apenas um período passageiro.

E, portanto, deveríamos crescer e desenvolver outras formas de amor para com o nosso Pai.

Aplicação: Muitos têm estacionado no seu desenvolvimento espiritual e permanecem crianças e se relacionam com Deus como crianças imaturas.

Não estão prontas a servirem a Deus, mas só querem receber e serem servidas.

Ficam reclamando atenção para si, para seus problemas, para a sua comodidade.

Não são capazes de fazer sacrifícios por Deus, mas esperam que outros se sacrifiquem.

E, não pensam no bem estar dos outros, mas, só no seu próprio.

“Não pergunte o que a igreja pode fazer por você, mas o que você pode fazer pela igreja”.

Transição: No entanto ao crescermos na Vida Cristã exercemos outro tipo de relacionamento com Deus. Essa é a próxima fase do relacionamento.

III. SERVO/SENHOR (1 CORÍNTIOS 4.1)

A) Este relacionamento descreve a adolescência

O adolescente é capaz de realizar muitas tarefas domésticas, como lavar o carro, cortar a grama do jardim, cuidar do cachorro, ajudar o pai ou a mãe.

E ele faz com eficiência, mas sua motivação é proporcional à recompensa do seu trabalho.

A frase aqui é: “Que é que eu ganho com isso?”

B) Há uma certa expressão de amor aqui, mas baseado em uma troca

Ou seja, eu faço, mas ... quero uma mesada, quero sair com meus amigos etc.

Aplicação: O mesmo pode acontecer na vida espiritual.

Você vai crescendo na vida cristã e descobre que tem dons, capacidades e habilidades dados por Deus e com este potencial você está apto para prestar serviços, e assumir algumas responsabilidades, servindo à igreja e aos irmãos.

Mas, você ainda não é maduro o suficiente e facilmente se magoa quando seu serviço não é recompensado ou reconhecido.

Isso acontece quando você procura cumprir suas obrigações cristãs (dando o [dízimo e ofertas](#), ou dedicando tempo ao ministério).

E espera ser abençoado, muitas vezes na área material, mas, quando não acontece como você esperava, então fica frustrado.

Transição: Se você costuma reagir assim no seu serviço ao Senhor, você ainda é imaturo, pois trabalha na expectativa de receber a recompensa do seu trabalho.

Você precisa descobrir um outro relacionamento com Deus, que deveria ser definitivamente, a maneira como todos nós deveríamos nos relacionar com Ele.

IV. AMIGO/AMIGO (JOÃO 15:15)

1. Este relacionamento descreve a idade adulta.

A amizade é um relacionamento inexplicável, pois descreve um vínculo entre duas pessoas de sentimentos, compromissos e fidelidade que são compartilhados em toda e qualquer situação.

Ninguém se torna amigo de outra pessoa seguindo algumas regras de algum manual de amizade. Simplesmente isso acontece.

2. Com o amigo você pode abrir o seu coração e contar os seus segredos, expor sua intimidade, contar os seus sonhos sem temor de ser ridicularizado.

Falar de seus fracassos e falhas pessoais, sem medo de ser rejeitado, porque o amigo verdadeiro tem interesse puro em seu bem estar e não com segundas intenções.

Um amigo serve o outro e não cobra nada por ter prestado o serviço.

Você faz qualquer coisa e a qualquer hora, movido pela amizade sincera.

O que há por trás da amizade é essa espécie de amor “[ágape](#)”, que é o amor no seu estágio de perfeição. É o amor incondicional.

Aplicação: É o amor de Deus por nós. Deus nos ama, apesar de tudo e, sempre está promovendo meios de estabelecer um relacionamento de amizade conosco.

CONCLUSÃO

Jesus deseja manter esse nível de relacionamento com você também.

Ele quer tê-lo como amigo.

Se você é amigo de Jesus, você o serve, simplesmente porque você o ama com amor “ágape”.

Você não está esperando nada em troca, nenhuma recompensa, nem dele, nem da igreja que o representa aqui na terra. Mas, você serve porque quer o bem a Deus e a igreja.

Você é capaz de suportar a indiferença, a crítica, o anonimato, mas continua servindo, porque você o ama.

Desafios:

- Como você tem se relacionado com Deus?
- Ele o ama e quer se tornar seu Salvador, seu Pai e Amigo. Entregue sua vida a ele.
- Você ainda precisa de cuidados especiais?
- Precisa ser curado das marcas do passado?
- Ele vai restaurá-lo e libertá-lo para que assim você possa retribuir o seu amor!
- Mas, se você já o conhece há muito tempo e tem experimentado seu amor e, continua sendo um bebê espiritual, que precisa ser **carregado**, é tempo de confessar que você está espiritualmente doente.
- Você precisa crescer!
- Então sirva ao Senhor e aos seus irmãos. Mas, sirva-os por amor, simplesmente porque você quer bem a Deus e aos seus irmãos.

Acesse: <https://bibliotecadopregador.com.br/>